

DADOS COLETADOS 20 JUNHO - 24 JUNHO 2022

Observação: Este mapa é apenas para fins ilustrativos. Nomes e limites no mapa não implicam endosso ou aceitação oficial destes pela OIM.

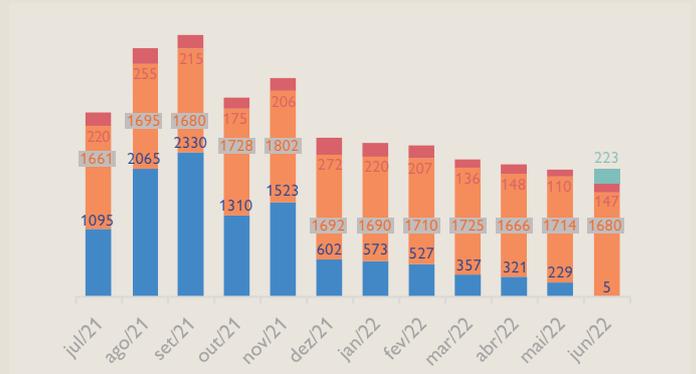
Fontes: Esri, HERE, Garmin, (c) contribuidores do OpenStreetMap e a comunidade de usuários GIS

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Posto de recepção e apoio (PRA):** área de acolhimento estabelecida pela Operação Acolhida, oferece a possibilidade de pernoite e serviços que fomentem a dignidade de venezuelanos.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS*

* Números dos últimos 12 meses



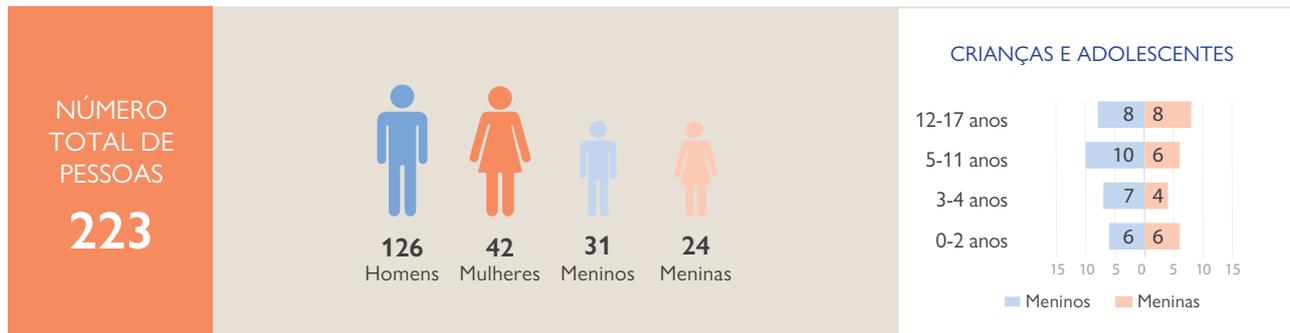
CONTEXTO ATUAL

No município, notou-se aumento de menos de 1% da população fora dos abrigos da Operação Acolhida em relação ao mês anterior, chegando a um total de 2055 pessoas. Com relação à população em situação de rua, foram contabilizadas 5 pessoas, representando queda de 85% em comparação ao mês de

maio. No dia da contagem, foram atendidas 223 pessoas no Posto de Recepção e Apoio (PRA). Desde junho a OIM assumiu a gestão do PRA com continuidade nos serviços de pernoite e alimentação para refugiados e migrantes venezuelanos recém-chegados no país que iniciam o processo para pré-regularização migratória.

FOCO NA SITUAÇÃO DO POSTO DE RECEPÇÃO E APOIO (PRA)

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



9%

20



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



94%

210



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



2 PRINCIPAIS NECESSIDADES

NFI*

- 1º COLCHÕES
- 2º COBERTOR
- 3º FRALDAS, ÁGUA SANITÁRIA, SABÃO EM PÓ, DESINFETANTE

* Itens não alimentares

3 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **DOAÇÕES**

4 SAÚDE + COVID-19

Ranque de doenças:

1º

GRIPE



COVID-19

0 Pessoas com sintomas de COVID-19

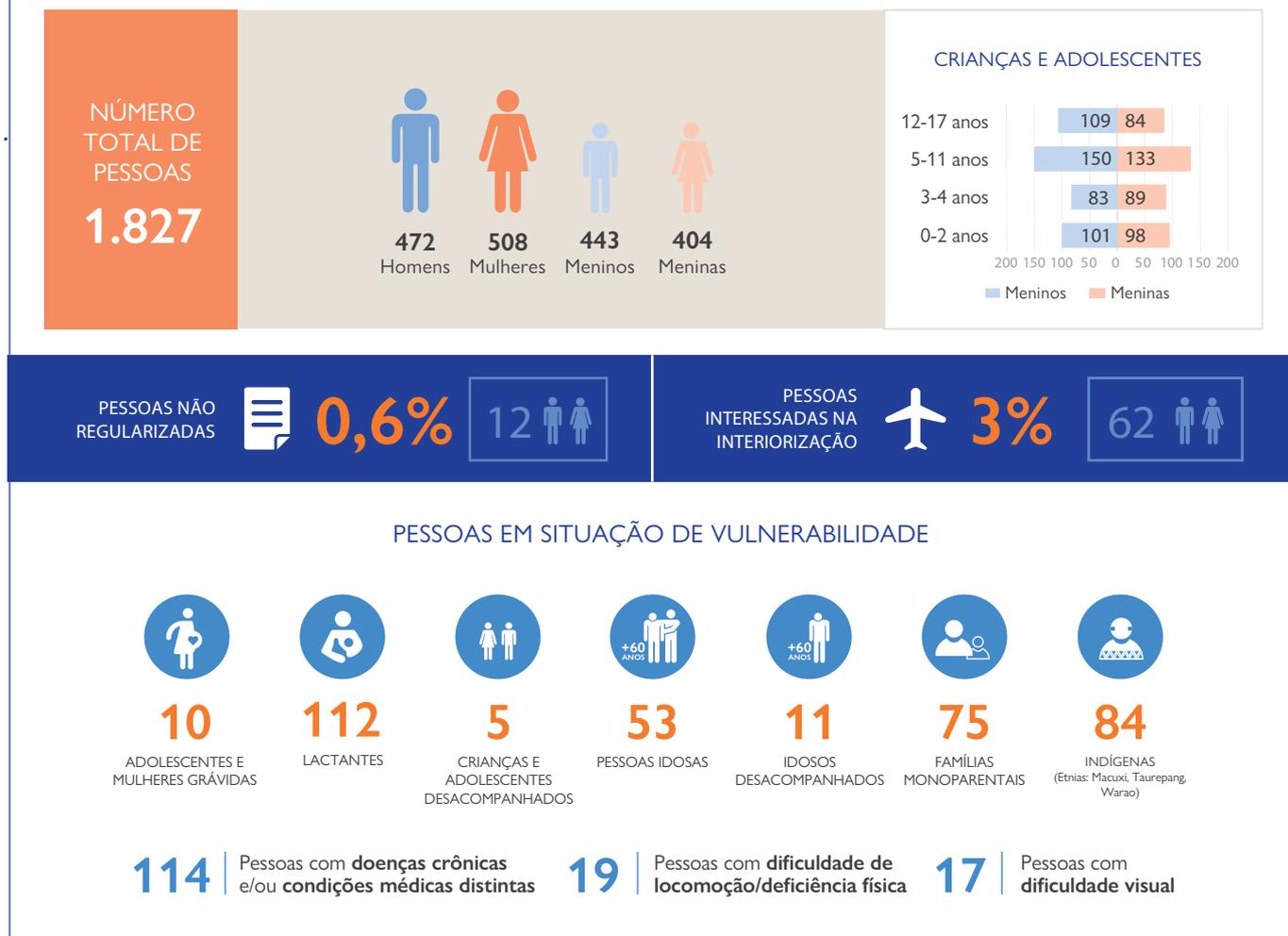
50 Pessoas com a 1ª dose de vacina contra a COVID-19

50 Pessoas com a 2ª dose de vacina contra a COVID-19

0 Pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS (ESPAÇOS OCUPADOS PÚBLICOS E PRIVADOS)

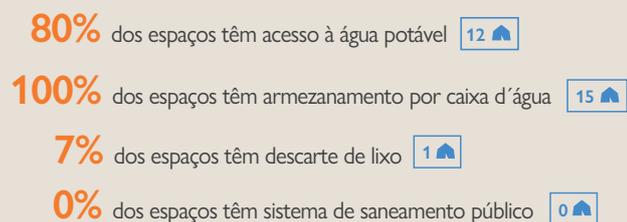
1 PERFIL GERAL



2 INFRAESTRUTURA



ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*



* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

3 SEGURANÇA PÚBLICA



33% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 



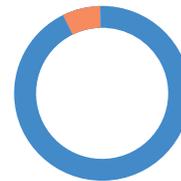
7% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos na comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 



0% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

7% 
NÃO SE SENTEM
SEGURAS



93% 
SE SENTEM
SEGURAS

4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO



85%

DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA

MEIOS DE VIDA



22%
INATIVOS
ECONOMICAMENTE

78%
ATIVOS
ECONOMICAMENTE



57%
INATIVAS
ECONOMICAMENTE

43%
ATIVAS
ECONOMICAMENTE

5 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações, de acordo com as lideranças, estão*:

68%

GRIPE

18%

DOENÇAS
DE PELE

14%

DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS



COVID-19

0 Pessoas com sintomas de COVID-19

816 Pessoas com a 1ª dose de vacina contra a COVID-19

651 Pessoas com a 2ª dose de vacina contra a COVID-19

0 Pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



67% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



33% dos espaços relataram receber doações de alimentos

METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

